

Bem estar subjetivo dos produtores de leite em Minas Gerais: atividade leiteira, rentabilidade, suporte governamental e crédito

Ítalo de Paula Bellozi⁽¹⁾⁽⁴⁾, Glauco Rodrigues Carvalho⁽²⁾ e Clesiane de Oliveira Carvalho⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista (Pibic/CNPq.), Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG. ⁽²⁾Pesquisador, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG. ⁽³⁾ Professora, Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, MG. ⁽⁴⁾E-mail: belloziitalo@gmail.com.

Resumo — Este estudo investigou a satisfação dos produtores de leite em Minas Gerais, analisando bem-estar subjetivo e aspectos relacionados à felicidade, sucessão familiar e utilidade na produção. A metodologia envolveu a aplicação de questionários estruturados em abril de 2024, com 116 produtores, cobrindo quatro categorias: acesso e estrutura da fazenda, atividade leiteira e rentabilidade, equipamentos e recursos de produção, e relação com instituições políticas e econômicas. Os resultados mostraram satisfação moderada a alta em moradia e infraestrutura básica, mas insatisfação significativa com conectividade, segurança e rentabilidade. As conclusões destacam a necessidade de melhorias nas políticas públicas, suporte financeiro e infraestrutura para aumentar a qualidade de vida e a sustentabilidade da atividade leiteira no estado.

Termos para indexação: bem-estar, produtor de leite, felicidade, sucessão familiar, utilidade, políticas públicas.

Analysis of Satisfaction Levels of Rural Producers

Abstract — This study investigated the satisfaction of dairy producers in Minas Gerais, analyzing subjective well-being and aspects related to happiness, family succession, and utility in production. The methodology involved administering structured questionnaires in April 2024 to 116 producers, covering four categories: farm access and infrastructure, dairy activity and profitability, production equipment and resources, and relationships with political and economic institutions. The results showed moderate to high satisfaction with housing and basic infrastructure but significant dissatisfaction with connectivity, security, and profitability. The conclusions highlight the need for improvements in public policies, financial support, and infrastructure to enhance the quality of life and sustainability of dairy farming in the state.

Index terms: dairy producer, happiness, family succession, utility, public policies.

Introdução

A produção de leite é uma atividade agrícola importante no Brasil e globalmente. Em 2023, a FAO relatou que a produção global atingiu 967,7 milhões de toneladas. Na América do Sul, a produção foi de 68 milhões de toneladas, um aumento de 0,7% impulsionado principalmente pelo Brasil, o maior produtor da região. Minas Gerais destacou-se como responsável por cerca de 27% da produção nacional em 2022, segundo o IBGE. Além dos aspectos quantitativos, a produção leiteira deve ser analisada sob a perspectiva da economia do bem-estar. Segundo Johnson (1966), a economia do bem-estar estuda como a distribuição de recursos e o funcionamento dos mercados impactam a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos. Aplicada ao setor leiteiro, essa abordagem permite avaliar como as condições de vida e trabalho dos produtores de leite afetam a eficiência produtiva e a satisfação geral dos trabalhadores. Pesquisas em regiões como a China mostram que, apesar das disparidades econômicas e desafios, os trabalhadores rurais podem relatar altos níveis de felicidade (Knight et al., 1999). Esses achados ressaltam a importância de considerar o bem-estar subjetivo ao analisar setores rurais.

Para investigar esses aspectos no contexto de Minas Gerais, foi conduzida uma pesquisa sobre o bem-estar dos produtores de leite no estado. Este estudo buscou avaliar a satisfação dos produtores em áreas como infraestrutura, atividade leiteira, equipamentos e recursos de produção, e a relação com instituições políticas e econômicas. Compreender essas dinâmicas é crucial para formular políticas públicas eficazes e estratégias empresariais que melhorem a qualidade de vida e a sustentabilidade da atividade leiteira, fortalecendo assim a cadeia produtiva do leite no Brasil.

O conteúdo desse documento vai ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) contidos na Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas, da qual o Brasil é signatário, contribuindo para o alcance do ODS 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Material e métodos

Este estudo visou analisar as condições de vida e trabalho dos produtores de leite em Minas Gerais para identificar áreas de melhoria e promover o bem-estar no setor. A metodologia aplicada consistiu na administração de questionários em abril de 2024 a uma amostra de 116 produtores. Os questionários abordaram quatro categorias principais: acesso e estrutura da fazenda, atividade leiteira e rentabilidade, equipamentos e recursos de produção, e relação com instituições políticas e econômicas. Cada participante avaliou seu nível de satisfação em uma escala de "completamente infeliz" a "completamente feliz".

Na etapa inicial, foram realizadas Reuniões de Grupo Focal com produtores de diversas regiões e diferentes estratos de produção e renda. Empresas de laticínios contribuíram fornecendo listas dos produtores e suas localizações, permitindo a seleção de uma amostra probabilística com margens de erro pré-estabelecidas. Após a coleta dos questionários, os dados foram tabulados e analisados. A modelagem dos dados foi realizada utilizando modelos de equações estruturais, que permitiram a criação de múltiplos indicadores e a modelagem simultânea de vários processos, com a vantagem de mensurar erros de medida. A análise final dos dados incluiu 40 perguntas distribuídas entre as quatro categorias mencionadas.

Resultados e discussão

A pesquisa apresenta uma análise dos níveis de satisfação dos produtores rurais em relação a diversos aspectos de suas atividades e condições de vida. A avaliação foi feita com

base em uma pesquisa que incluiu categorias como moradia, acessibilidade, infraestrutura, atividade leiteira e relação com instituições políticas e econômicas. Os níveis de satisfação foram medidos em uma escala que vai de "Completamente infeliz" a "Completamente feliz".

Acesso e estrutura da fazenda: a primeira categoria analisada focou na infraestrutura e condições de acesso às fazendas. A Tabela 1 apresenta os níveis de satisfação e relacionados ao acesso e estrutura da fazenda.

Tabela 1. Níveis de satisfação relacionados ao acesso e estrutura da fazenda.

Nível de satisfação	Acesso à minha fazenda	Sinal de telefone e internet	Minha segurança física/fazenda	Minha moradia/sede física da fazenda	Sentimento geral sobre minha fazenda	Condições de luz, água e esgoto
Completamente infeliz	9,5%	9,5%	7,8%	6,0%	5,2%	4,3%
Infeliz	14,7%	26,7%	15,5%	9,5%	6,9%	13,8%
Moderadamente feliz	23,3%	30,2%	44,0%	19,8%	48,3%	26,7%
Feliz	38,8%	25,0%	27,6%	44,8%	32,8%	42,2%
Completamente feliz	13,8%	8,6%	5,2%	19,8%	6,9%	12,9%

Os dados revelam que a maioria dos produtores rurais está moderadamente feliz ou feliz com as condições de moradia e a sede física da fazenda, refletindo uma boa qualidade de vida em termos de infraestrutura básica. Contudo, a satisfação com o acesso à fazenda, condições de luz, água, esgoto e segurança física apresenta variações significativas, indicando áreas que necessitam de melhorias. A conectividade, especialmente no que diz respeito ao sinal de telefone e internet, é uma área de preocupação demonstrando a necessidade de investimentos em infraestrutura digital.

Atividade leiteira e rentabilidade: A segunda categoria analisada focou em aspectos financeiros e de renda. A Tabela 2 apresenta os níveis de satisfação relacionados à atividade leiteira e rentabilidade da atividade.

Tabela 2. Níveis de satisfação relacionados à atividade leiteira e rentabilidade.

Nível de satisfação	Preço do leite	Custo de produção	Renda da atividade	Minha situação financeira	Atividade leiteira
Completamente infeliz	53,4%	30,2%	26,7%	13,8%	11,2%
Infeliz	34,5%	44,0%	40,5%	34,5%	30,2%
Moderadamente feliz	10,3%	23,3%	26,7%	40,5%	38,8%
Feliz	0,9%	2,6%	6,0%	10,3%	15,5%
Completamente feliz	0,9%	-	-	0,9%	4,3%

A insatisfação é predominante em relação ao preço do leite, custo de produção e renda da atividade. A maioria dos produtores se declara infeliz ou completamente infeliz nesses aspectos, enquanto a satisfação com a atividade leiteira em si é ligeiramente melhor, mas ainda insuficiente. Isso sinaliza a necessidade de intervenções estratégicas, como mecanismos de coordenação de cadeia e melhor gestão de custos, para aumentar a rentabilidade e sustentabilidade financeira dos produtores.

Equipamentos e recursos para a produção: a terceira categoria analisada foi referente aos equipamentos e recursos utilizados na produção. A Tabela 3 apresenta os níveis de satisfação relacionados aos equipamentos e recursos para a produção.

Tabela 3. Níveis de satisfação relacionados aos equipamentos e recursos para a produção.

Nível de satisfação	Equipamentos de ordenha	Minha produção de volumoso	Máquinas e implementos	Genética do meu rebanho
Completamente infeliz	4,3%	1,7%	1,7%	0,9%
Infeliz	9,5%	5,2%	22,4%	5,2%
Moderadamente feliz	39,7%	38,8%	37,9%	32,8%
Feliz	41,4%	42,2%	34,5%	45,7%
Completamente feliz	5,2%	12,1%	3,4%	15,5%

Fonte: Elaborada por Embrapa Gado de Leite, 2024.

A satisfação é relativamente alta com os equipamentos de ordenha, produção de volumoso e a genética dos rebanhos, com a maioria dos produtores se sentindo moderadamente feliz ou feliz. No entanto, há uma insatisfação notável com as máquinas e implementos utilizados na fazenda, sugerindo a necessidade de atualização e melhoria desses recursos para aumentar a eficiência e produtividade.

Relação com as instituições políticas e econômicas: a última categoria analisada abordou a relação dos produtores com as Instituições Políticas e Econômicas. A Tabela 4 apresenta os níveis de satisfação relacionados à relação com as Instituições Políticas e econômicas.

Tabela 4. Níveis de satisfação relacionados à relação com as Instituições Políticas e Econômicas.

Nível de satisfação	Apoio do governo	Assistência técnica	Acesso a crédito de custeio e investimento	Taxa de juros para financiamento do leite	Prazos de financiamento bancário para o leite
Completamente infeliz	57,8%	31,0%	25,0%	23,3%	12,1%
Infeliz	31,0%	48,3%	44,0%	35,3%	28,4%
Moderadamente feliz	8,6%	18,1%	25,0%	30,2%	25,0%
Feliz	1,7%	1,7%	4,3%	10,3%	31,0%
Completamente feliz	0,9%	0,9%	1,7%	0,9%	3,4%

Fonte: Elaborada por Embrapa Gado de Leite, 2024.

Há uma clara insatisfação com o apoio do governo, assistência técnica e acesso a crédito, com a maioria dos produtores se sentindo completamente infeliz ou infeliz. As taxas de juros e prazos de financiamento também são fontes de insatisfação, embora um pouco menos pronunciadas. Estes resultados indicam uma necessidade urgente de melhorias nas políticas públicas e no suporte financeiro para os produtores de leite, a fim de aumentar sua satisfação e viabilidade econômica.

Conclusões

A análise dos níveis de satisfação dos produtores rurais em Minas Gerais revela um cenário variado, com satisfação moderada a alta em áreas como moradia e infraestrutura básica, mas problemas significativos em conectividade, segurança e rentabilidade da atividade leiteira. Há profunda insatisfação com o apoio governamental, assistência técnica e acesso a crédito, destacando a necessidade de intervenções políticas e econômicas para melhorar a sustentabilidade financeira dos produtores. Para garantir competitividade no mercado atual, é crucial implementar políticas públicas eficientes, oferecer suporte financeiro adequado, melhorar as condições de infraestrutura e investir em tecnologia e conectividade. Essas melhorias são essenciais para a satisfação dos produtores, a sustentabilidade das atividades leiteiras e o fortalecimento da cadeia produtiva do leite no Brasil.

Agradecimentos

À Embrapa Gado de Leite e FAPED pela oportunidade da bolsa de estágio. Ao pesquisador Glauco Rodrigues Carvalho pelo acompanhamento, orientação e apoio. À Fapemig pelo suporte financeiro no projeto APQ-00781-17.

Referências

FAO. **Dairy market review**: overview of global market developments in 2023. Rome, 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Orientações do CEP/ENSP para a apresentação e consentimento em pesquisas que serão realizadas online / ambiente virtual**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://cep.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/instrutivo_para_consentimento_em_pesquisas_online_julho_2020.docx. Acesso em: 12 jul. 2024.

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. **Pesquisa da Pecuária Municipal**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2022>. Acesso em: 12 jul. 2024.

JOHNSON, G. Economia do bem-estar e política agrária. **Revista Brasileira de Economia**, v. 20, n. 1, p. 5-18, 1966. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rbe/article/view/1751/2768>. Acesso em: 12 jul. 2024.

KNIGHT, J.; SONG, L.; GUNATILAKA, R. Subjective well-being and its determinants in rural China. **China Economic Review**, v. 20, n. 4, p. 635-649, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.chieco.2008.09.003>.